



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

ELAINE CRISTINA ARRUDA DE AMORIM

**A INFLUÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM
FACE DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Limoeiro-PE

2014

ELAINE CRISTINA ARRUDA DE AMORIM

**A INFLUÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPACO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM
FACE DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do título de
Graduação Plena em Pedagogia na
Modalidade a Distância pela Universidade
Federal da Paraíba – UFPB Virtual.

Orientação: Profª Drª. Rosemary Evaristo

Limoeiro- PE

2014

A524i Amorim, Elaine Cristina Arruda de.

A influência da organização do espaço na educação infantil em face do desenvolvimento integral da criança / Elaine Cristina Arruda de Amorim. – João Pessoa: UFPB, 2014.

38f. ; il.

Orientador: Rosemary Evaristo

Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – UFPB/CE

1. Espaço escolar. 2. Desenvolvimento integral. 3. Educação infantil. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.09 (043.2)

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**A INFLUÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM
FACE DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância promovido pela Universidade Federal da Paraíba, aprovado em _____/_____/_____.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Rosemary Evaristo Barbosa
(Orientadora)

Prof.
(Examinador)

Prof.
(Examinador)

Dedico este trabalho aos meus filhos Macleany e Alexandro Filho, os quais são minha fonte inesgotável de inspiração, que me impulsiona a seguir sempre em frente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por permitir eu ter chegado à etapa final deste curso de graduação. Ao meu esposo Alexandro pelos momentos de paciência e compreensão ao longo desta jornada, sem estes momentos seria impossível eu ter chegado até o fim.

Aos professores que, mesmo a distância, me incentivaram na busca do conhecimento. Ao Polo de Apoio presencial de Limoeiro, por sempre apoiar esta caminhada. E, em especial, a orientadora desta monografia Rosemary Evaristo, cujo trabalho foi tão importante para o desenvolvimento desta pesquisa.

“A criança pequena é inteiramente força de vontade. Ela só quer agir, transformar, brincar.”

Renate Keller

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar a relação entre espaço escolar e o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, através da pesquisa realizada na Creche Mãe Maria Beata, localizada em Limoeiro-PE. Nesta pesquisa foram feitas considerações sobre o espaço escolar à luz de teorias educacionais e da legislação voltadas para a educação infantil, dando ênfase às principais características do espaço em instituições de educação infantil; também foram ressaltadas as concepções dos sujeitos participantes do estudo sobre o espaço escolar; descreveu-se como se organiza a creche, lócus da pesquisa, refletindo sobre a influência do espaço para o desenvolvimento da autonomia, movimento e sociabilidade. A pesquisa foi feita através de observação do campo de estudo, fotos e entrevistas semiestruturadas direcionadas às professoras desta instituição de educação infantil. Mediante análise dos dados coletados, pudemos comprovar que a creche Mãe Maria Beata, em relação ao espaço, atende às necessidades específicas da criança, é aconchegante, limpa, clara, arejada e ampla, permitindo que a criança possa circular pela sala de aula e brincar, usufruindo dele para desenvolver-se integralmente. Os diferentes “cantinhos” contribuem para dinamizar o aprendizado e fazem com que a criança tenha a oportunidade de explorar mais o ambiente, identificando a função dos espaços que são utilizados em sua rotina. As salas de aula são amplas e propiciam diversas maneiras para que as professoras possam trabalhar, ao mesmo tempo permitindo que a criança possa circular em todo o espaço da sala de aula, explorando o ambiente e interagindo com as demais crianças.

Palavras Chave: espaço escolar. Desenvolvimento integral. Educação Infantil.

ABSTRACT

This study aimed to investigate the relationship between the school environment and the development of children in kindergarten through the survey in Nursery Blessed Mother Mary, located in Limon-PE. In this research were made considerations about the school environment in the light of educational theories and legislation aimed at early childhood education, emphasizing the main features of the space in educational institutions; have also highlighted the views of participants in the study about the school; described himself as organizing the nursery, locus of research, reflecting on the influence of space for the development of autonomy, movement and sociability. The survey was conducted through observation of the field of study, photos and semi-structured interviews directed to the teachers of this early childhood institution. By analyzing the collected data, we confirmed that the nursery Mother Mary Beata, in relation to space, meets the specific needs of the child, is cozy, clean, clear, airy and wide, allowing the child to circulate around the classroom and play , enjoying it to develop fully. The various "corners" contribute to boost learning and make the child has the opportunity to further explore the environment, identifying the function of the spaces that are used in your routine. The classrooms are spacious and provide various ways for teachers to work at the same time allowing the child can move around the space of the classroom, exploring the environment and interacting with other children.

Keywords: Child. Development. Early Childhood Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR	11
2.1 Conceituando espaço escolar.....	11
2.2 Organização do espaço na educação infantil na perspectiva da legislação e dos Referenciais curriculares	12
3 O ESPAÇO E O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	15
3.1 A função do educador no espaço	15
3.2 A influência do espaço no desenvolvimento integral da criança	17
4 TRILHANDO O PERCURSO DA PESQUISA DE CAMPO	20
4.1 A pesquisa empírica	20
4.2 Descrição do campo da pesquisa	20
4.3 Metodologia e Instrumento de coleta de dados	21
4.4 Sujeitos participantes da pesquisa	22
5. A REALIDADE DO ESPAÇO NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM LIMOEIRO-PE	23
5.1 Relato de observação	23
5.2 Descrição imagética do campo de pesquisa	24
5.3 Apresentação e análise das entrevistas	25
5.4 Resultado e discussão	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	34
Apêndice A - Roteiro de Entrevistas	34
Apêndice B – Fotos	35

1. INTRODUÇÃO

Desde que as crianças nascem, vivem momentos constantes de aprendizagens e descobertas. Por meio deles poderão desenvolver-se bem ou não, rápido ou lentamente, dependendo de vários fatores que irão auxiliar neste desenvolvimento. Um desses fatores é o espaço onde estão inseridas – o que influenciou a delimitação do tema desta pesquisa.

Durante meus estágios como aluna do curso de Pedagogia, percebi que um dos fatores primordiais para que a criança consiga alcançar êxito na aprendizagem está relacionado com o espaço oferecido nas instituições de educação infantil.

O espaço escolar na educação infantil é importante para a criança por ser um lugar onde ela passa grande parte do dia, convive com outras crianças, criando laços de amizade, e desenvolve suas capacidades cognitivas, sensoriais, motoras, comunicativas, entre outras. Neste cenário de interações e descobertas acerca do aprender, a criança desenvolve-se gradativamente.

Partindo-se desses pressupostos, delimitamos a questão norteadora da pesquisa: como a organização do espaço influencia no desenvolvimento integral da criança na creche Mãe Maria Beata no município de Limoeiro- PE?

Este trabalho tem como objetivo investigar a relação entre espaço escolar e o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, por meio das seguintes ações: tecer considerações sobre o espaço escolar à luz de teorias educacionais e da legislação voltadas para a educação infantil, dando ênfase às principais características do espaço em instituições de educação infantil; ressaltar as concepções dos sujeitos participantes do estudo sobre o espaço escolar; descrever como se organiza a creche, lócus da pesquisa; refletir sobre a influência do espaço para o desenvolvimento da autonomia, movimento e sociabilidade.

Para desenvolver tal pesquisa, adotamos como metodologia a pesquisa de campo com abordagem qualitativa e exploratória, onde busquei, por meio de entrevistas realizadas com as professoras, captar a concepção acerca da relação entre espaço escolar e desenvolvimento infantil. Também foram coletadas imagens do espaço escolar para se verificar como é feita esta organização.

O trabalho está dividido em quatro capítulos. No primeiro encontram-se as considerações sobre o espaço escolar no que diz respeito ao conceito empregado no que vem a ser espaço do ponto de vista físico, como também está exposto como deve ser a organização do espaço na educação infantil na perspectiva da legislação vigente e dos referenciais

curriculares para uma educação voltada ao conforto e bem estar da criança. O segundo capítulo trata da relação existente entre espaço escolar e o processo de ensino aprendizagem, em que foi dada ênfase à importância do lúdico no espaço infantil e da influência desse espaço no desenvolvimento integral da criança. O terceiro é sobre o percurso da pesquisa de campo, apresentando a metodologia adotada, a descrição do campo de pesquisa, o instrumento de coleta de dados e os sujeitos participantes da pesquisa. No quarto capítulo o foco é a realidade do espaço na instituição de educação infantil, segundo a apresentação dos dados coletados, apresentando o resultado obtido na pesquisa de campo. Neste capítulo também são expostas as discussões acerca do tema e sua importância para a sociedade em geral, seguindo-se das considerações finais.

A partir das questões abordadas neste trabalho, observo que o mesmo é portador de grande valia para os educadores, porque diz respeito a algo importante para o bom desenvolvimento da criança na educação infantil, que é justamente o espaço em que a educação acontece, quais os elementos que estão associados a esta relação e como deve ser o espaço ideal para que a prática educativa possa transcorrer, beneficiando a criança e o educador, os quais são peças fundamentais no processo educacional.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESPAÇO ESCOLAR

2.1 Conceituando Espaço Escolar

Segundo Bueno (2010, apud MARTINS, 1996, p.262), o espaço é concebido como “extensão indefinida; capacidade de terreno, sítio ou lugar; intervalo, duração; demora; o firmamento”. Assim, dependendo da perspectiva, utiliza-se uma ou outra concepção. Para o nosso estudo, o termo ‘espaço’ é concebido como o local, ambiente no qual vivemos, ou seja, espaço é o meio no qual estamos inseridos.

O espaço em que vivemos é de fundamental importância para nossa vida, pois interfere direta e indiretamente em nossas ações. Para a criança pequena o espaço é essencial para seu desenvolvimento como um todo, pois é a base para seu convívio, suas interações e sua locomoção, influenciando muito em seu desenvolvimento integral.

Na educação infantil o espaço tem um significado relevante para a aprendizagem das crianças. Segundo Barbosa (2006, p.120), “o espaço físico é o lugar de desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e, a partir da riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam.” Portanto, o espaço pode agir sobre a criança colaborando ou interferindo na aprendizagem, socialização e comportamento da mesma.

Pelo fato de a criança passar grande parte do dia na instituição de educação infantil, a interação social construída no espaço escolar torna-se relevante para o seu desenvolvimento, seja com adultos ou com outras crianças, principalmente, tornando-se assim um espaço de convivência e formação humana, onde a criança aprenderá por meio de seus atos e dos atos do próximo a construir seu próprio modo de agir e de pensar. Neste sentido, Rossetti-Ferreira (2009, p.149) afirma que “criar um espaço que promova a interação é muito importante para o desenvolvimento de crianças pequenas”.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI (1998) expõe o espaço de educação infantil como algo a ser moldado pela criança e pelo educador para que possa surtir o efeito esperado no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o espaço em que se desenvolve a educação infantil tem um significado relevante no processo de ensino-aprendizagem, devendo o mesmo oferecer condições apropriadas para que todas as ações desenvolvidas nele possam contribuir para o desenvolvimento integral da criança.

2.2 Organização do Espaço na Educação Infantil na Perspectiva da Legislação e dos Referenciais Curriculares

A permanência de crianças em escolas de educação infantil, mais especificamente nas creches é longa, ocupa grande parte do dia, em geral dois turnos. Neste caso, é necessário que o espaço onde a criança permaneça seja acolhedor e possa contribuir para o seu desenvolvimento integral. A estrutura física do espaço em que é oferecido o ensino infantil tem relevância diante do desenvolvimento da criança, devendo ser confortável, agradável e acolhedor, permitindo que além de facilitar os relacionamentos, também permita à criança desenvolver suas aptidões de acordo com a faixa etária na qual está inserida. Nesta perspectiva, o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, p. 69) recomenda:

Particularmente, crianças de zero a um ano de idade necessitam de um espaço especialmente preparado onde possam engatinhar livremente, ensaiar os primeiros passos, brincar, interagir com outras crianças, repousar quando sentirem necessidade etc.

O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto, é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. Deve ser pensado e rearranjado, considerando as diferentes necessidades de cada faixa etária, assim como os diferentes projetos e atividades que estão sendo desenvolvidos.

Isto implica dizer que conforme a idade da criança a necessidade do espaço é diferente, devendo adequar-se à faixa etária para promover melhores condições de desenvolvimento da criança. O espaço físico é ainda, assim como os materiais didáticos, apontado como apoio pedagógico pelo RCNEI (1998, p.58):

A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos, para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso.

Desta forma, o espaço utilizado para práticas educativas, se moldado constantemente para adequar-se às reais necessidades do processo educativo, constitui como um fator relevante no desenvolvimento infantil. Algumas dessas necessidades do processo educativo,

por estarem voltadas ao espaço físico, necessitam que o mesmo tenha uma estruturação que facilite as práticas educativas. O RCNEI aponta a estruturação do espaço e tudo o que o compõe, como elementos que irão de fato favorecer essas práticas:

A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais de um projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem. Sua presença desponta como um dos indicadores importantes para a definição de práticas educativas de qualidade em instituição de educação infantil. (RCNEI,1998, p. 68)

Portanto, estruturar o espaço físico para a educação infantil também compreende organizá-lo de modo que possa favorecer o processo educativo através de todos os objetos que possam estar sendo dispostos naquele espaço e que venham concretizar seu valor funcional para as práticas educativas que serão articuladas na instituição escolar. Esses objetos não são passivos porque dentro da prática educativa são portadores de significados essenciais que irão dialogar com tal prática, fazendo com que sua presença no espaço seja relevante. A bola, por exemplo, pode ser um objeto relevante no espaço de educação infantil porque na prática educativa é um veículo pelo qual favorece a interação das crianças através das brincadeiras.

Além da estruturação do espaço físico e dos materiais pertencentes ao mesmo, outro fator relevante para auxiliar na aprendizagem das crianças tem relação com as condições físicas do espaço como delimita outros documentos oficiais nacionais.

Os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) é um documento de referência nacional constituído pelo Ministério da Educação, que traz normas voltadas à estruturação física do espaço da educação infantil, com relação às diversas questões, as quais farão diferença no desenvolvimento infantil. Essas normas estão voltadas ao funcionamento físico das instituições para melhor atender as ações educativas desenvolvidas naquele espaço. Uma das questões que este documento aponta, entre outras, é que as salas devem ser arejadas, amplas e claras, que permitam à criança conforto térmico, condições de locomoção e visibilidade de objetos e pessoas que fazem parte da sala de aula.

De acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006, p.32), o espaço influencia no processo educacional:

Considerando que crianças e profissionais da Educação Infantil passam, em média, um terço de seu dia no interior da creche ou da pré-escola que frequentam, a qualidade desses ambientes afeta significativamente a vida de seus usuários, além de influenciar o projeto político-pedagógico e o processo educacional ali desenvolvidos.

Portanto, os espaços físicos oferecidos nas instituições de educação infantil devem ser adequados e favorecerem o desenvolvimento infantil em seus diferentes aspectos, ao mesmo tempo em que possa auxiliar o educador em sua práxis pedagógica, garantindo conforto e bem estar através de sua estruturação e organização. As mobílias e todos os outros objetos que constarem em todo o espaço escolar devem ter total relação com o desenvolvimento infantil para que o processo de ensino aprendizagem seja produtivo.

3. O ESPAÇO E O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

3.1 A Função do Educador no Espaço Infantil

Os momentos de descobertas e aprendizagens que as crianças irão passar ao ingressar na escola serão planejados pelo professor e executados no espaço da instituição de educação infantil, o qual fará parte da rotina das mesmas. Logo, o espaço tem uma grande relevância para elas porque o mesmo pode apresentar diversos sentidos e induzir, colaborar ou interferir na aprendizagem, socialização e comportamento da criança.

O espaço em que acontece a educação infantil deve ter significados que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, para que as crianças, ao entrarem na sala de aula, adquiram a consciência de que aquele espaço é destinado à aprendizagem das mesmas. Para que seja possível à criança identificar a sala de aula como espaço de aprendizagem e interação social, onde a mesma sinta-se à vontade para desenvolver-se integralmente, o educador tem a função de interferir no espaço fazendo com que o mesmo seja um elo entre a criança e todo o processo educacional.

Trazer brinquedos de encaixe para a sala de aula, bonecas, bolas, massa de modelar, etc., são algumas das ações seguidas pelos educadores, porém segundo o RCNEI (1998, p.68):

A melhoria da ação educativa não depende exclusivamente da existência destes objetos, mas está condicionada ao uso que fazem deles os professores junto às crianças com as quais trabalham. Os professores preparam o ambiente para que a criança possa aprender de forma ativa na interação com outras crianças e com os adultos.

O educador, então, tem o papel de transformar o espaço em um ambiente propício aos relacionamentos entre ele e a criança, e entre criança e criança, visando atingir uma relação, cujo espaço também interaja porque o mesmo não é neutro, ele influencia nas relações ao mesmo tempo em que também recebe influência dos que usufruem dele. Também cabe ao educador ficar atento quanto às diferentes necessidades da criança pequena, adequando o espaço a tais necessidades com vistas a uma melhor comodidade da criança, facilitando com isso seu trabalho pedagógico, pois a criança aprende melhor quando se sente confortável com o ambiente.

Porém, não é apenas papel do educador favorecer a socialização através do espaço escolar, o corpo docente da instituição escolar deve estar envolvido nessa tarefa. Segundo Bezerra e Oliveira (2012, p.141), “todo o conjunto de profissionais de educação infantil deve procurar meios de promover o enriquecimento dos ambientes, com vistas a melhor desenvolver as capacidades das crianças.”

Quando se fala em conjunto de profissionais de educação infantil, encontram-se inclusos nesta lista não apenas os educadores, mas também os outros profissionais que trabalham nas instituições de educação infantil e que participam de forma direta e indireta de todo o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo e facilitando o processo de aquisição do conhecimento da criança através de sua responsabilidade dentro da instituição, gerando um leque de pequenos detalhes que fazem a diferença nesse processo. Podemos citar como exemplo o zelador, o qual, ao limpar a sala de aula, colabora para que a criança esteja em um ambiente limpo e com isso consiga tirar proveito daquele espaço através desta ação do profissional em questão.

O papel do educador, portanto, não se limita a repassar os conteúdos didáticos, como também a organizar o espaço em prol das ações didáticas que serão desenvolvidas nele, para que a criança possa sentir-se mais segura consigo e com o ambiente, tornando a aprendizagem mais prazerosa para a criança e mais prática para o próprio educador, que, ao organizar o espaço da sala de aula, já inicia seu trabalho como profissional da educação, como afirma Rossetti-Ferreira (2009, p. 155):

Não temos nenhuma dúvida de que o educador é extremamente importante no processo de desenvolvimento das crianças! Ao estruturar e organizar continuamente sua sala, o educador favorece o envolvimento das crianças em brincadeiras entre elas, sem necessidade de sua interferência direta; dessa forma ele fica mais disponível para aquelas crianças que procuram interagir com ele.

Então, o papel do educador ao organizar o espaço, no qual serão desenvolvidas suas práticas pedagógicas, está relacionado às interações que serão articuladas naquele ambiente e que de fato facilitarão o processo de ensino e aprendizagem, onde todos poderão ter a oportunidade de interagir, o que é muito importante na educação infantil para que a criança desenvolva-se integralmente.

3.2 A Influência do Espaço no Desenvolvimento Integral da Criança

A criança de 0 a 5 anos que frequenta escolas de educação infantil necessita de cuidados especiais, pois:

Nessa fase da vida, o crescimento e o desenvolvimento envolvem uma série de processos de aprendizagens sociais, cognitivas, comportamentais, linguísticas, motoras etc., durante os quais a criança aprende sobre si própria e sobre o ambiente que a cerca. (BEZERRA e OLIVEIRA, 2012, p.18)

Pelo fato de que a criança é um ser que está sempre em constante aprendizado desde o momento de seu nascimento, a instituição escolar tem uma responsabilidade relevante na vida da criança, buscando meios de colaborar ainda mais para as descobertas das crianças. Segundo Rossetti-Ferreira (2009, p.38), “a cada momento e em cada situação, o sujeito humano está imerso em uma rede de significações constituída por um conjunto de fatores físicos, sociais, ideológicos e simbólicos próprios daquela cultura e grupo social.”

Isto implica dizer que no momento em que a criança está na escola, o espaço deve estar apropriado para que a mesma venha a desenvolver satisfatoriamente suas capacidades.

O ambiente físico, as interações que ali são articuladas e a forma de organização da sala de aula, respeitando o universo infantil, devem espelhar conforto e segurança, além de propiciar motivações, fazendo com que a criança sinta-se à vontade para interagir com as pessoas ali presentes e com o ambiente que a cerca. Sobre a importância da sala de aula para a criança de educação infantil, Bezerra (2012, p. 28) destaca:

Na sala de aula, há uma gama de elementos intervenientes que sofrem influências de fatores internos, por exemplo, as emoções, os desejos ou as inibições de uma criança, e de fatores externos, tais como a influência do meio no ambiente familiar, social e cultural sobre a criança.

Então, pode-se afirmar que a sala de aula constitui-se como espaço de interações, onde a criança tem a oportunidade de expor seus sentimentos e sua criatividade, interagindo com outras crianças e também com o adulto, no caso o educador, no mesmo espaço físico. Porém a sala de aula recebe fortes influências das crianças, porque cada uma traz consigo uma cultura, educação familiar e meio social diferente, interferindo direta e indiretamente na interação e no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Bezerra e Oliveira (2012, p. 31):

A bagagem pessoal, com que a criança enfrenta o processo de aprendizagem escolar e interage com suas próprias capacidades, motivações e atitudes, determina o resultado da própria aprendizagem. A 'Pedagogia para a infância' considera essa bagagem como constitutiva da criança e de sua forma de aprender.

A criança pequena só conseguirá expor sua bagagem de capacidades dentro do ambiente escolar se o mesmo oferecer estrutura física e emocional para que a mesma sinta-se confortável para desenvolver suas habilidades dentro daquele espaço, portanto o espaço é importante no processo constitutivo da criança, desde que o mesmo seja organizado e preparado para que tais habilidades sejam desenvolvidas.

Os espaços da educação infantil devem, então, dialogar com o universo infantil, onde o lúdico esteja presente nas diversas ações desenvolvidas no espaço escolar. Neste sentido Bezerra e Oliveira (2012, p. 141) explicita:

Um dos pontos a observar na escola para favorecer as atividades lúdicas é a organização do espaço, para possibilitar que as crianças participem de brincadeiras de variados tipos, em locais diversos, como o pátio, a sala de aula, o salão coberto, a quadra, a sala de leitura, a brinquedoteca, entre outros.

Logo podemos notar que se faz necessário que haja vários locais na instituição de educação infantil que tenham a função de facilitar a aprendizagem. Esses locais geralmente compõem o próprio espaço escolar, o que os torna especiais para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, mediante a forma de como os mesmos se apresentam para tal público. Segundo Bezerra e Oliveira (2012, p. 137):

É na hora de brincar que a criança aprende sobre as formas de interagir com as pessoas, de se reconhecer como gente. A brincadeira é a forma mais adequada de uma criança aprender sobre o mundo que a cerca ou que ela tenta apreender. Quando repete as ações dos adultos, nas suas brincadeiras, ela está buscando compreender como funciona a vida deles e como se insere nesse jogo de relações humanas que inclui os adultos e outras crianças.

Assim o espaço influencia na interação das crianças, desde que favoreça as brincadeiras, pois elas são um meio pelo qual as crianças podem aprender a relacionar-se e também a imitar as práticas cotidianas, revelando muitas características pessoais e culturais, as quais auxiliarão o educador no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, o

educador pode e deve utilizar as brincadeiras desenvolvidas no espaço escolar para enriquecer sua práxis pedagógica. Sobre tal questão, Bezerra e Oliveira (2012, p.138) destaca:

Nesse sentido, a escola se torna um espaço privilegiado que pode contribuir para que a criança brinque, de forma um tanto livre quanto orientada. Na escola, busca-se privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para a aprendizagem. As brincadeiras são propostas como formas de mediar a realidade e ampliar o repertório cultural. Dessa forma, através do ato de brincar, uma criança é motivada a reconhecer os elementos da cultura que tiverem sido postos em pauta no evento lúdico, aprendendo com espontaneidade e prazer.

Portanto é necessário que as instituições de educação infantil tenham um espaço adequado para as brincadeiras, as quais fazem parte da natureza infantil, constituindo-se como importantes aliadas no processo de ensino-aprendizagem porque as mesmas propiciam à criança diversão, ao mesmo tempo em que podem ser utilizadas como apoio pedagógico, fazendo com que o processo de aprendizagem seja prazeroso para a criança, e com isso ela possa desenvolver-se integralmente.

4. TRILHANDO O PERCURSO DA PESQUISA DE CAMPO

4.1 A Pesquisa Empírica

A pesquisa de campo adotada durante a realização deste trabalho foi a pesquisa empírica de cunho qualitativo, por meio da qual buscamos entender e analisar a respeito da influência do espaço na educação infantil no desenvolvimento integral da criança.

A pesquisa de campo com abordagem qualitativa aqui utilizada busca compreender a realidade do espaço na instituição de educação infantil pesquisada de forma mais ampla.

Richardson (2007, p.103, apud BRENNAND 2012, p.66) afirma que a pesquisa qualitativa:

Proporciona, porém, uma oportunidade única de ir além das aparências superficiais do dia-a-dia. Também, permite fazer uma análise teórica dos fenômenos sociais, baseada no cotidiano das pessoas e em uma aproximação crítica das categorias e formas como se configura essa experiência diária.

Por isso, buscou-se através da pesquisa de campo qualitativa exploratória, uma compreensão mais profunda a fim de entender se o espaço onde acontece a educação infantil influencia no desenvolvimento integral da criança.

Ao explorar a instituição do campo de pesquisa obtivemos uma maior familiaridade com o espaço na educação infantil, onde foi possível observar mais detalhadamente como se dá o desenvolvimento da criança no espaço de educação infantil, o que contribui para o entendimento maior acerca do tema.

Nesta pesquisa de campo, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, as quais foram previamente definidas por meio de um roteiro; também foram utilizadas imagens fotográficas e minha observação pessoal acerca do espaço da instituição de educação infantil, o que se constitui como algo relevante no processo de pesquisa.

4.2 Descrição do Campo da Pesquisa

A instituição campo de pesquisa foi a Creche Mãe Maria Beata, situada na cidade de Limoeiro- PE. Está localizada em um bairro afastado do centro da cidade e atende crianças pobres e carentes, oriundas da própria comunidade e adjacências. Ela é mantida pela rede municipal de educação.

A creche campo de pesquisa apresenta-se bem conservada, é arejada, limpa, possui jardim, parque de recreação infantil. Em sua área externa podem-se encontrar árvores frutíferas e gramado. Com relação às suas dependências há quatro salas de aula, entre as quais uma é destinada ao berçário; há uma sala administrativa, uma cozinha, banheiro para funcionários, lavanderia e almoxarifado.

Os banheiros e salas de aula possuem móveis e utensílios adequados ao tamanho das crianças, inclusive os chuveiros estão instalados em altura compatível com a altura das crianças. Em todas as salas há dispensa, onde são guardados colchões para a hora do descanso das crianças. Os recursos midiáticos como televisão, aparelho de som, aparelho de DVD e computador encontram-se guardados na sala administrativa e de acordo com a necessidade das professoras são deslocados para as salas de aula.

Em cada sala de aula há uma professora e uma auxiliar por turno; a creche também conta com o apoio profissional de duas merendeiras, uma lavadeira, um auxiliar de serviços gerais e uma auxiliar administrativa.

4.3 Metodologia e Instrumento de Coleta de Dados

A pesquisa foi feita através de observação do campo da pesquisa e entrevistas semiestruturadas seguindo o roteiro pré-definido, cujas perguntas foram direcionadas individualmente às professoras do turno da manhã, gravadas em áudio e em seguida foram transcritas.

De acordo com Rodrigues (2007, p.133 apud BRENNAND 2012, p. 190):

A entrevista é uma técnica de coleta de informações de uso universal em ciências sociais, isto é, psicólogos, sociólogos, pedagogos, antropólogos, historiadores, enfim, todos os ramos da pesquisa social fazem uso desta

técnica. [...] o diálogo entre entrevistador e entrevistado faz da entrevista uma forma de interação social.

Portanto, a escolha pela entrevista partiu pelo fato da mesma permitir o contato direto com as professoras da creche, as quais convivem diariamente no espaço de educação infantil, e sabem do valor desse espaço para as crianças e para o bom andamento das suas aulas.

Também foram utilizadas imagens fotográficas como recurso de coleta de dados, pois revelam nitidamente como é o espaço da instituição de educação infantil da creche campo de pesquisa.

A minha observação pessoal acerca do espaço destinado à educação infantil também foi utilizada na coleta de dados, o que contribuiu muito para enriquecer a pesquisa.

Sobre a observação Triviños (2008, p. 153 apud BRENNAND 2012, p.192) explica que:

‘Observar’, naturalmente, não é simplesmente olhar. Observar é destacar de um conjunto (objetos, pessoas, animais etc.) algo especificamente, prestando, por exemplo, atenção em suas características (cor, tamanho, etc.). Observar um ‘fenômeno social’ significa, em primeiro lugar, que determinado evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente separado de seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos, atividades, significados, relações etc.

Deste modo, a observação utilizada nesta pesquisa foi de grande valia para o desenvolvimento da pesquisa no que concerne ao tema em questão.

4.4 Sujeitos Participantes da Pesquisa

Participaram desta pesquisa quatro professoras de educação infantil da Escola Campo de pesquisa Creche Mãe Maria Beata, do turno matutino. As profissionais que se propuseram a participar da pesquisa atuam respectivamente no Berçário 1, Berçário 2, Maternal 1 e Maternal 2. Estes sujeitos são os principais responsáveis em organizar o espaço de educação infantil de modo que possa auxiliar no desenvolvimento integral da criança.

5. A realidade do espaço nas instituições de educação infantil em Limoeiro-PE

5.1 Relato de Observação

A instituição campo de pesquisa Creche Mãe Maria Beata possui um ótimo espaço destinado à educação infantil. As salas são amplas e ventiladas, contendo várias janelas que garantem iluminação e arejamento necessários para que as professoras e crianças desempenhem suas funções de modo adequado.

Devido ao tamanho das salas de aula, as crianças transitam em todo espaço, sem esbarrar em obstáculos, pois há muito espaço vazio para que as crianças possam desenvolver várias atividades que utilizem movimentos corporais. Sob este aspecto Rossetti-Ferreira (2009, p.157) enfatiza que:

É importante que a criança engatinhe, ande, corra, suba e desça, pule, balance, salte, pendure-se, agarre-se, empurre e puxe objetos etc. Tudo isso auxilia a criança a fazer movimentos coordenados, a experimentar seu corpo no espaço e conhecer o espaço através de seu corpo. Daí a importância de os ambientes oferecerem espaços mais vazios e seguros para esses momentos.

As salas de aula da creche pesquisada por conterem bastantes espaços vazios contemplam, portanto, as várias atividades desenvolvidas pelas professoras em que há o uso dos movimentos corporais, sem que haja esbarrões em móveis ou pessoas.

Há ainda brinquedos e mobiliários adequados ao tamanho e necessidades das crianças. Os acessórios dos banheiros também condizem com o tamanho das crianças que são atendidas naquela instituição de educação infantil, permitindo que as mesmas tenham autonomia dentro do espaço educacional para realizar as várias necessidades que possuem. Segundo o RCNEI (1998, p.71):

Os brinquedos e demais materiais precisam estar dispostos de forma acessível às crianças, permitindo seu uso autônomo, sua visibilidade, bem como uma organização que possibilite identificar os critérios de ordenação.[..] É preciso que, em todas as salas, exista mobiliário adequado ao tamanho das crianças para que estas disponham permanentemente de materiais para seu uso espontâneo ou em atividades dirigidas.

Sendo assim, na creche observada, os materiais de uso da criança, como brinquedos, livros, assentos sanitários, pia, chuveiros e outros, estão dispostos ao seu alcance, permitindo que a mesma possa utilizá-los sozinha ou acompanhada, garantindo certa autonomia, o que contribui para o seu desenvolvimento integral.

5.2 Descrição Imagética do Campo da Pesquisa

A instituição campo de pesquisa Creche Mãe Maria Beata possui vários espaços, que tornam o ambiente versátil. No espaço interno podemos notar que as salas de aula são espaçosas e que o mobiliário disposto nas salas de aula condiz com a idade das crianças atendidas: as mesas e cadeiras adequam-se ao tamanho das crianças atendidas naquele espaço (ver foto 10 – apêndice).

As necessidades das crianças pequenas, como o sono, são contempladas através de berços colocados no berçário (ver foto 4 – apêndice), respeitando deste modo este momento tão importante para a criança pequena. Podemos encontrar também no berçário uma casinha gigante (ver foto 3 – apêndice), a qual permite brincadeiras envolvendo a interação social entre as crianças.

As salas de aula possuem elementos que auxiliam no desenvolvimento integral da criança, como os velocípedes (ver foto 9 - apêndice), os quais permitem o desenvolvimento motor da criança; o cantinho da leitura (ver foto 7 – apêndice), estimulando o hábito da leitura na criança e contribuindo para sua imaginação através das histórias contadas pela professora; o cantinho da arte (ver foto 8 – apêndice) permite que a criança acompanhe não apenas suas produções, como também a produção das outras crianças; brinquedos e materiais como giz de cera e peças de encaixe, organizados e separados por caixas (ver foto 5 - apêndice).

O espaço externo possui “parquinho” com brinquedos que estimulam a interação e a partilha (ver foto 6 e 2 - apêndice). Também há neste espaço uma quadra destinada a várias atividades que podem ser feitas ao ar livre (ver foto 1 – apêndice).

5.3 Apresentação e Análise das Entrevistas

A identificação dos sujeitos participantes se dará através da numeração arábica, sendo assim respectivamente encontraremos classificado a professora e a série em que atua da seguinte forma: Professora 1 (Berçário1), Professora 2 (Berçário2), Professora 3 (Maternal 1), Professora 4 (Maternal 2).

De acordo com as perguntas elaboradas para a entrevista acerca da concepção de espaço das professoras da instituição pesquisada, obtivemos as respostas que seguem abaixo:

Pergunta 1: Você acha que o espaço na educação infantil tem alguma coisa a ver com o desenvolvimento da aprendizagem da criança?

Professora 1	Com certeza, a criança deve ter espaço para se movimentar, se locomover. Já aconteceu, eu tenho exemplo de ver escolas onde as salas tinham cadeiras onde até duas crianças sentavam, e está errado. A criança tem que ter o seu lugar individual e tem que ter o seu lugar coletivo onde ela se desenvolva, onde ela converse com seus coleguinhas, aprenda mais.
Professora 2	O espaço da escola infantil tem que ser o mais aconchegante possível para acolher as crianças pequenas porque elas têm que se movimentar, brincar e entender que não estão mais em casa e sim na escola, mas também a sala de aula tem que estar aconchegante para a criança se sentir acolhida nesse ambiente escolar.
Professora 3	Sim. Porque através dos objetos que estão ao redor da criança ela vai poder fazer um paralelo do que está aprendendo em sala de aula com a vida real, ou seja, isto é importante para o desenvolvimento da criança. Logo o ambiente da sala de aula é que constrói o aprendizado dela, sendo assim pode ser exemplificado o espaço escolar que apresenta brincadeiras e outras coisas características das crianças.
Professora 4	Acho, porque um bom espaço garante uma maior qualidade na aprendizagem, por experiência própria eu posso afirmar.

Quadro1

Na pergunta 1, todas as professoras entrevistadas concordaram que há relação entre o espaço e a qualidade da aprendizagem, o mesmo é importante para a locomoção da criança dentro da sala de aula, onde a professora 1 também destacou por experiência própria a relevância do lugar individual e do coletivo.

A professora 3, por sua vez, destacou os objetos que compõem o espaço da educação infantil como importantes para o desenvolvimento da criança. Segundo Bezerra (2012, p. 147):

As múltiplas formas lúdicas desenvolvem habilidades específicas, a partir das quais as crianças se preparam, através do faz de conta, à realidade da vida que vivenciam ou poderão vivenciar. Os brinquedos fazem parte dessas possibilidades de adequar-se aos papéis familiares que desempenham, das atividades que precisam desempenhar.

Assim sendo, preencher o espaço de educação infantil com objetos/brinquedos que propiciem uma familiarização com o cotidiano da criança, fazendo com que a mesma identifique-se, brincando de faz de conta, promove seu desenvolvimento integral.

Pergunta 2 – Quais pontos você destaca como importantes na sala de aula com relação ao espaço?

Professora 1	Principalmente em primeiro lugar o espaço da criança, o local onde a criança senta. A vizinhança também ajuda muito, se falando tanto agora em bullying, crianças pequenas mesmo, as bem pequenas gostam de abusar os coleguinhas. Tanto o lugar individual, como as crianças que ficam sentadas ao redor, o professor, a atenção que o professor dá, tudo ajuda para o desenvolvimento da criança.
Professora 2	A iluminação tem que estar perfeita para que elas possam ter a visibilidade; a ventilação tem que estar bastante arejada; tem que ter uma temática para que eles se sintam dentro daquele universo infantil. E os móveis tem que estar adequados, por exemplo, as cadeiras, já que elas são crianças menores tem que ser pequenas, para que elas possam sentir os pés apoiados.
Professora 3	Acho importante as cadeiras onde a criança vai ter que se acomodar, para poder desenvolver seu raciocínio de forma confortável, ou seja, ela vai desempenhar suas tarefas com maior motivação e desenvolvendo seu raciocínio de forma rápida. Outro ponto fundamental que não pode deixar de ser citado é a presença de equipamentos eletrônicos como: televisão, para que através desta possam ser ministradas aulas educativas; equipamentos de som, para que possa desenvolver a coordenação motora da criança ao escutar músicas educativas entre outras.
Professora 4	A ornamentação da sala de aula é importante para estimular o aprendizado da criança. Uma sala de aula bem ornamentada com cartazes educativos, letras grandes, numerais e outras coisas que elas vão aprendendo durante o ano são uma boa ajuda para estimular o aprendizado da criança. Um espaço bem ornamentado é importante.

Quadro 2

Sobre a pergunta 2, a professora 1 acha importante o lugar onde a criança senta, e o espaço suficiente onde todos possam circular, inclusive o professor, destacando o bullying como agravante no processo de interação no espaço de educação infantil. De acordo com o RCNEI (1998, p. 72):

Numa concepção de educação e aprendizagem que considera a interação como um elemento vital para o desenvolvimento, o contato entre estas crianças de diferentes faixas etárias e com diferentes capacidades deve ser planejado. Isto quer dizer que é interessante prever constantes momentos na rotina ou planejar projetos que integre estes diferentes agrupamentos.

Portanto, as salas de aula de educação infantil devem ser um espaço onde haja organização também voltada para as diferentes faixas etárias, quando houver, e promover atividades diversas que favoreçam o contato das crianças, para que as mesmas tenham a oportunidades de interagir umas com as outras, favorecendo o espaço da sala de aula como veículo articulador da interação social.

Já a professora 2 destaca a ventilação e iluminação importantes, pois através destes é possível permitir à criança conforto no espaço escolar; também destaca a necessidade de móveis e temática adequadas à realidade da criança, para que a mesma sinta-se inclusa no espaço escolar.

Os pontos destacados pela professora 3 referem-se aos equipamentos eletrônicos, como televisão e aparelho de som, os quais permitem à criança desenvolver habilidades motoras e também educativas; assim como a professora citada anteriormente, a professora 3 também destaca os móveis como elemento parceiro na sala de aula. A professora 3 e a 4 acham importante no espaço da sala de aula a ornamentação, porque ela deixa o ambiente mais bonito visualmente e colabora para a aprendizagem da criança.

Pergunta 3: Fora da sala de aula, no contexto da escola como um todo, quais os espaços que você destaca como importantes para o desenvolvimento da criança?

Professora 1	A criança além da sala de aula, ela tem o espaço para brincar, tem a hora do recreio, a hora do intervalo, onde a criança vai descarregar as energias dela, e para ela descarregar as energias ela não pode estar sozinha, tem que ter alguém por perto, orientando e observando enquanto ela brinca.
Professora 2	O espaço verde em que a criança possa estar em contato com a natureza é muito importante para a saúde da criança, porque já não existe mais quintais como antigamente, aí esse espaço verde dá para a criança a oportunidade de brincar com areia, plantinhas e pedrinhas ao ar livre.
Professora 3	Na minha opinião o espaço que eu destaco como importante para que a criança possa se desenvolver é o parquinho, pois é através dele que a criança vai aprender a se interagir com outras crianças para que possa desde cedo desenvolver sua capacidade de compartilhar coisas, neste caso os brinquedos.
Professora 4	O espaço do parquinho é um ótimo espaço fora da sala de aula que ajuda a criança a se desenvolver, porque ali tem a oportunidade de brincar dividindo os brinquedos com as outras crianças, que é importante para sua educação, dividir, e se sente feliz porque está brincando num espaço diferente da sala de aula. Criança feliz aprende mais e melhor, não é verdade?

Quadro 3

Com relação à pergunta 3, a professora 1 cita o espaço onde o recreio é vivenciado como importante fora da sala de aula, pois neste espaço são constituídas amizades e descarregadas as energias da criança. A professora 2 destaca o espaço verde da instituição escolar como fundamental para o desenvolvimento da criança, pois cria um vínculo entre a mesma e a natureza.

Para as professoras 3 e 4, o parquinho é um espaço importante para o desenvolvimento infantil, que deve constar na instituição de educação infantil por conter brinquedos que podem ser usados coletivamente ou individualmente, fazendo com que a criança desenvolva sua capacidade de compartilhar e interagir com as outras crianças, o que contribui com o desenvolvimento integral da criança.

Com relação às respostas das professoras entrevistadas, Bezerra e Oliveira (2012, p. 141) salienta que:

Um dos pontos a observar na escola para favorecer as atividades lúdicas é a organização do espaço, para possibilitar que as crianças participem de brincadeiras de variados tipos, em locais diversos, como o pátio, a sala de

aula, o salão coberto, a quadra, a sala de leitura, a brinquedoteca, entre outros.

Então, podemos notar que os vários espaços da instituição de educação infantil, além da sala de aula, podem oferecer condições para contribuir com o desenvolvimento integral da criança, onde o educador poderá dispor do lúdico para facilitar suas propostas pedagógicas nestes espaços.

5.4 Resultado e Discussão

De acordo com as entrevistas das professoras da instituição de educação infantil Creche Mãe Maria Beata, é necessário que o espaço onde a criança irá aprender e interagir com outras crianças seja funcional e dotado de qualidades que contribuam para o desenvolvimento integral da criança.

Há a necessidade que o espaço da educação infantil seja acolhedor, sob este aspecto o conforto individual e coletivo da criança deve ser levado em consideração para que a mesma sinta-se confortável enquanto estiver naquele espaço, efetuando as diversas ações que fazem parte da educação infantil, as estruturas físicas e ambientais também irão proporcionar à criança conforto, desde que as mesmas atendam as especificações da idade da criança.

O mobiliário da instituição de educação infantil, assim como os brinquedos e outros elementos que são utilizados devem adequar-se ao tamanho e idade das crianças para que seja possível criar um espaço de aprendizagem condizente com as reais necessidades da criança. O RCNEI (1998, p. 71) destaca a importância desses materiais:

Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças. Se de um lado, possuem qualidades físicas que permitem a construção de um conhecimento mais direto e baseado na experiência imediata, por outro lado, possuem qualidades outras que serão conhecidas apenas pela intervenção dos adultos ou de parceiros mais experientes. A interação da criança é de fundamental relevância para o processo de ensino-aprendizagem, onde o espaço tem a função de viabilizar essas interações.

Não apenas os materiais que compõem o espaço da instituição de educação infantil são relevantes, mas também segundo as professoras entrevistadas, o espaço fora da sala de aula

destinado às brincadeiras, como o parquinho. Neste sentido, Moyles (2006, p. 131) afirma que:

As salas de aula cheias de crianças ativas envolvidas em seu brincar tendem a ser locais animados, movimentados e frequentemente barulhentos, mas precisa haver um local onde as crianças possam ficar tranquilas. Assim como a maioria dos adultos precisa de um tempo e um lugar para escapar da correria e do barulho do mundo, as crianças também precisam de um lugar onde possam escapar da ‘ázafama’ de uma sala de aula dos primeiros anos.

Assim, os espaços fora das salas de aula são necessários para aliviar a tensão que um ambiente fechado pode causar em crianças naturalmente saudáveis e dispostas a correr, pular e realizar outros tantos movimentos, o que contribui certamente para o seu desenvolvimento integral.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a criança a vida é uma brincadeira, suas ações e pensamentos na maioria das vezes estão voltados para o universo do brincar. Desta forma, na educação infantil é necessário que as brincadeiras sejam cultivadas e articuladas de modo sistemático, para que possam adequar-se à aprendizagem das crianças.

Diante disto, é muito importante que os espaços sejam organizados de modo a propiciar uma intensa participação da criança com a instituição escolar, para que ela, ao entrar na sala de aula de educação infantil, entenda que se trata de um ambiente onde irá aprender diversas coisas.

De acordo com a pesquisa realizada pudemos notar que a creche Mãe Maria Beata, em relação ao espaço, atende às necessidades específicas da criança, é aconchegante, limpo, claro, arejado e amplo, permitindo que a criança possa circular pela sala de aula e brincar, usufruindo dele para desenvolver-se integralmente.

Tais características e funcionalidades foram apresentadas nas entrevistas, por meio das falas das professoras, que sabem da importância e da influência do espaço no desenvolvimento da criança, principalmente dando-lhe autonomia, liberdade de expressão corporal e sociabilidade.

Por esta razão, o espaço na educação infantil não é neutro porque transmite significados, agindo como parte ativa no processo educacional, e também recebe influências das crianças. Para que isto ocorra, o professor deve permitir que a criança deixe suas mensagens nele, como, por exemplo, expor atividades nas paredes, isto faz com que o espaço seja coletivo, não somente organizado pelo professor, mas também transformado pelo aluno.

Os diferentes “cantinhos” na creche pesquisada, como cantinho das artes e cantinho da leitura, contribuem para dinamizar o aprendizado e fazem com que a criança tenha a oportunidade de explorar mais o ambiente, identificando a função dos espaços que são utilizados em sua rotina.

Os elementos que compõem o cenário das salas de aula e a instituição de educação infantil como um todo, também são um aspecto relevante no processo de ensino-aprendizagem, pois irão atuar como coadjuvantes no desenvolvimento integral da criança, onde não apenas o lado cognitivo estará em evidência, mas também a psicomotricidade, a autonomia e as interações sociais serão privilegiadas diante da presença de brinquedos, mobiliário e outros utensílios que auxiliarão em todo o processo.

Como pudemos observar, no campo da pesquisa, estes elementos encontram-se no parquinho, na sala de aula (casinha, velocípedes, brinquedos), nos mobiliários utilizados pelas crianças, os quais adequam-se ao tamanho e necessidade das mesmas, como as cadeiras e os berços. As salas de aula são amplas e propiciam diversas maneiras para que as professoras possam trabalhar, ao mesmo tempo permitindo que a criança possa circular em todo o espaço da sala de aula, explorando o ambiente e interagindo com as demais crianças.

Deste modo, podemos notar que a organização adequada do espaço na educação infantil influencia positivamente no desenvolvimento integral da criança, estabelecendo um importante alicerce para a primeira etapa da educação. Infelizmente são poucas as instituições escolares que dispõem para a educação infantil de espaços organizados de forma que atendam às reais necessidades da criança, tornando assim muito difícil a aprendizagem da mesma, e, conseqüentemente, impedindo seu desenvolvimento integral.

Tanto o educador quanto a criança necessitam de um espaço adequado, organizado para promover as trocas de experiências, relacionamentos, nutrir o processo de ensino-aprendizagem e respeitar a individualidade de cada criança no que diz respeito às suas necessidades, apenas desta maneira estará contribuindo para conceber uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Rotinas na Educação: Por amor e por força**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BEZERRA, Lebiam Tamar Silva; OLIVEIRA, Stella Maria de Lima Gaspar (orgs). **Pensamento, Linguagem e Ludicidade na Educação Infantil**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRENNAND, Eládio José de Goés et al. **Metodologia Científica na Educação à Distância**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida(org). **O Brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MOYLES, Janet R. et al. **A excelência do brincar. A importância do brincar na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. **Os fazeres na Educação Infantil**. 11ª Edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.
- ZABALA, Antoni. **A prática Educativa. Como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

Pergunta 1- Você acha que o espaço na educação infantil tem alguma coisa a ver com o desenvolvimento da aprendizagem da criança?

Pergunta 2 – Quais pontos você destaca como importantes na sala de aula com relação ao espaço?

Pergunta 3- Fora da sala de aula, no contexto da escola como um todo, quais os espaços que você destaca como importantes para o desenvolvimento da criança?

APÊNDICE B – FOTOS



Foto 1- Pátio de atividades ao ar livre



Foto 2- Balanços, pertencentes ao parquinho da instituição



Foto 3- Pneus, pertencentes ao parquinho



Foto 4- Casinha lúdica- pertencente ao berçário



Foto 5- Foto do berçário, contendo os berços e tapete de eva



Foto 6- Estante com diversos materiais separados por caixas, os quais são utilizados nas aulas



Foto 7- Cantinho da leitura



Foto 8- Cantinho da arte



Foto 9- Brinquedos velocípedes



Foto 10- Mesas e cadeiras